

Uma viagem ao passado

Lula Vieira

A magnífica revista Flap Internacional, especializada em aviação, acaba de publicar uma edição especial com anúncios de empresas aéreas dos anos 40, 50 e 60. É uma viagem sem escalas a um passado delicioso, quando as viagens aéreas eram muito mais aventureiras e românticas. Centenas de anúncios falam de uma época em que ir a Nova York podia levar dois ou três dias, ou que as refeições quentes eram servidas a bordo não nas apertadas poltronas de hoje, mas em salas de jantar.

Claro que ganhamos em velocidade e até mesmo segurança. Mas perdemos muito do encanto e da sofisticação dessas viagens, realizadas em aeronaves de nomes sonoros como Constellation, Caravelle ou Viscount. Selecionei dois exemplos deliciosos.

Veja que belo título e que texto convincente anuncia o voo da Varig para Nova York pelo Super Constellation, "o sono que atravessa a América". Note a possibilidade de se ter à disposição um leito de verdade na primeira classe.

Já o anúncio da Real Aerovias, vendendo suas rotas para Chicago e Miami, dá uma idéia do que era o percurso. Escalas em São Paulo, Rio, Belém, Caracas, Miami e (ufa!) Chicago. Outro ponto a destacar é a roupa que as pessoas vestem. Nessa época não se pensava em viajar de tênis e camiseta. Aos homens ternos completos, e luva para as mulheres. Mesmo as crianças parecem vestidas para servir de damas de honra num casamento. Isso tudo para agüentar trinta horas ou mais a bordo.

Também no anúncio da Varig, repare o destaque para o fato que as refeições a bordo serem preparadas por chefs franceses. Naquele tempo os brasileiros da cozinha não eram garantia de qualidade.

Fonte: Jonal do Commercio, São Paulo, 19 mar. 2007. Marketing, p. B-8.